

LERUSSI, Carlos Eduardo. Projeto viva leite: sua história, desenvolvimento, evolução e eficácia. Bragança Paulista, SP: FESB, 2011. (IMPRESSO)

RESUMO

A relação entre a produção de leite e o desenvolvimento sócio econômico é intrínseca à medida que se podem reduzir as pressões sociais nos estados, regiões e áreas urbanas onde é desenvolvida, e ainda pode contribuir para a diminuição do desemprego e exclusão social, pois permite a fixação do homem no campo. Hoje a cadeia produtiva do leite no Brasil é considerada um das mais importantes e representativas do agronegócio, colocando o país em destaque mundial. Porém a história revela que nem sempre foi assim, pois já foi considerada de caráter secundário pela sua baixa produtividade. Por várias vezes a produção de leite se viu em situações de desaceleração e falta de estímulo, pois além da falta de incentivos, por um período de quase 50 anos o setor leiteiro sofreu intervenções do Governo Federal. A compreensão que se pode fazer é que a história do leite no Brasil foi construída mais por um cunho político e econômico do que o social. Foi a partir de 1930 por intermédio do médico e nutrólogo Josué de Castro que a importância com a vigilância alimentar foi ganhando espaço; e assim dado início à implantação das Políticas Públicas visando a alimentação e nutrição adequada no Brasil, destacando instituições, projetos e programas voltados à segurança alimentar até os dias de hoje. Este trabalho tem por objetivo mostrar a história, desde SUS implantação evolução e os resultados obtidos pelo Projeto Viva Leite do Estado de São Paulo, que visa a segurança alimentar por meio de distribuição gratuita de leite fluido pasteurizado tipo C a crianças carentes entre faixas etárias de 6 meses a 6 anos de idade, dando prioridade às crianças de 6 meses à 2 anos de idade, devido a alta taxa de anemia ferropriva, hipovitaminose e baixo peso encontradas nesta faixa etária.